



Conservação *in vitro* e superação de dormência de sementes de *Passiflora nitida*

Gleice Quelle Silva dos Santos Nascimento¹, Jamile Negreiros de Melo Souza¹, Tatiana Góes Junghans²

¹ Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista da Fapesb, Cruz das Almas, BA; ² Engenheira-agrônoma, doutora em Fisiologia Vegetal, pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA

Introdução: A espécie *Passiflora nitida* Kunth, também conhecida como maracujá-suspiro, é uma espécie silvestre que pertence ao grupo dos maracujás doces e apresenta um grande potencial para consumo dos seus frutos *in natura*. Os seus frutos já são bastante apreciados na região Amazônica. A conservação *in vitro* é uma alternativa inovadora para a conservação de sementes de espécies de *Passiflora* que perdem a viabilidade rapidamente quando mantidas em câmara fria, como é o caso de *P. nitida*. Esse tipo de conservação, que é de curto a médio prazo, tem sido aplicada com sucesso em espécies de propagação vegetativa sob condições de crescimento lento. *P. nitida* se propaga predominantemente por via sexuada, mas apresenta dormência em suas sementes, fato que dificulta a sua propagação. Contudo, há relatos que o uso dos reguladores de crescimento ácido giberélico n° 4 e 7 + benziladenina (GA_{4+7} + BA) tem permitido a superação da dormência de sementes de várias espécies de maracujazeiro.

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar o armazenamento de sementes *in vitro* e o uso dos reguladores vegetais GA_{4+7} + BA na superação da dormência de sementes da espécie *P. nitida*.

Material e Métodos: Foram avaliadas sementes recém-colhidas e armazenadas por um ano em condições *in vitro* no escuro, com e sem arilo, à temperatura de 25 °C e de alternância de temperatura de 20 °C/30 °C, em um ciclo de 16h para 20 °C e 8 horas para 30 °C. Foram realizados dois experimentos com quatro repetições de 10 sementes por parcela. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado para as sementes recém-colhidas (1º experimento) e inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2 (2 temperaturas de armazenamento: 25 °C e 20 °C/30 °C x 2 condições de arilo: com e sem arilo) para as sementes armazenadas por um ano (2º experimento). As variáveis analisadas foram porcentagem de germinação de sementes aos 30 e aos 60 dias após a semeadura. A semeadura foi realizada em recipientes plásticos do tipo gerbox com duas folhas de papel mata-borrão esterilizadas em estufa e quantidade de água igual à massa do papel seco multiplicada por 2,5. Em seguida, os gerbox foram colocados em câmara de germinação no escuro com temperatura alternada de 20 °C/30 °C, em um ciclo de 16h para 20 °C e 8 horas para 30 °C. Em ambos os experimentos, as sementes que não germinaram foram embebidas por 1 h em GA_{4+7} + BA na concentração de 300 mg L⁻¹ e semeadas novamente.

Resultados: As sementes recém-colhidas de maracujá da espécie de *P. nitida* apresentaram alto grau de dormência, com zero por cento de germinação, que é superada em sementes previamente hidratadas, com embebição por 1h com GA_{4+7} + BA na concentração de 300 mg L⁻¹, na qual a germinação foi para 93%. O armazenamento *in vitro* das sementes por um ano supera a dormência das sementes sem a necessidade do uso de GA_{4+7} + BA. O armazenamento *in vitro* de sementes a 25 °C permitiu a germinação de 94% e foi melhor do que a 20 °C/30 °C, que permitiu a germinação de 68%. A presença do arilo nas sementes armazenadas *in vitro* foi um fator positivo na conservação das sementes, com a germinação de 84%. Para as sementes armazenadas sem arilo, a germinação foi de 74%.

Significado e impacto do trabalho: A conservação *in vitro* de sementes é uma técnica que permite o armazenamento por um ano e também supera a dormência de sementes de *P. nitida*, reduzindo a necessidade do uso de reguladores de crescimento, que são caros. O uso dos reguladores de crescimento GA_{4+7} + BA supera a dormência de sementes recém-colhidas. Essa técnica de armazenamento combinada com a superação da dormência das sementes permitem a manutenção de *P. nitida* em bancos de germoplasma e facilita a produção de suas mudas.